



# Licença de Operação

Processo Nº 71/404564/2019

LO Nº: 34

Ano 2020

Nº Licença Anterior: RLI 7

Data de Expedição: 06/05/2016

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL/MS, autarquia vinculada à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 4.640, de 24 de dezembro de 2014, EXPEDE a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO – LO, de acordo com a Lei nº 2.257, de 09/07/2001 e suas alterações posteriores, e normatizada através da Resolução SEMADE nº 09 de 13/05/2015.

**Requerente:** AGENCIA ESTADUAL DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS - AGESUL. **CPF/CNPJ:** 15457856000168

**Endereço do Empreendimento:** RUA WANDERLEY S/N (EEE 04) E RUA 08 DE MAIO S/N (EEE 08)

**Complemento:**

**Bairro:** ZONA URBANA

**Município:** Anastácio

**CEP:** 79210-000

**UF:** MS

**Bacia Hidrográfica:** Paraguai/Rio Miranda

**Corpo Receptor:** RIO AQUIDAUANA

**Área Ocupada Prevista:**

**Área Total:**

**Atividade:** 7.30.1 - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO – EEE.

**capacidade:**

**VALIDADE LICENÇA:** 10 anos(s)

**coordenada S:**

**coordenada W:**

## Condicionantes Específicas:

1. Esta Licença autoriza a operação de 02 Estações Elevatórias de Esgoto - EEE, sendo que a EEE - 004- localizada na Rua 08 de Maio s/n, Coordenadas: 20° 28' 57.89" S / 55° 47' 54.75", com vazão de 27,14 L/s e a EEE - 008- localizada na rua Wanderley, esquina com a rua 27 de julho, Coordenadas 20° 28' 34.64" S / 55° 48' 51.34" O, com vazão de 40,73 L/s, das quais a rede coletora e as ligações domiciliares estão isentas de Licenciamento conforme Resolução SEMADE nº. 019 de 2015;
2. O Empreendimento deverá operar em conformidade com o projeto, memorial descritivo e Sistema de Controle Ambiental – (S.C.A) aprovados por este Instituto;
3. Quando da solicitação da Renovação da Licença de Operação, além da documentação pertinente, deverá ser apresentado:
  - a) Relatório Técnico de manutenção das instalações e equipamentos das EEE e da rede interligada a elas;
  - b) Relatório de Execução do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos gerados pela atividade, contemplando: certificados de destinação dos resíduos gerados e licença ambiental para operação do local de destinação dos resíduos;
4. Todos os resíduos sólidos provenientes do empreendimento deverão sofrer coleta, acondicionamento, tratamento e destinação final de acordo com as Normas Técnicas da ABNT, legislação vigente e Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos – PGRS, não sendo permitida a disposição inadequada de qualquer tipo de resíduos, e em qualquer estado físico, de maneira a assegurar a não contaminação dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
5. Deverá ser limitada a utilização do by-pass e/ou extravasor somente em casos emergenciais de precipitação intensa de chuva, falta de energia concomitante com falhas mecânicas do grupo gerador e manutenções de emergência. Quando da sua utilização deverá ser enviado ao IMASUL/MS um relatório técnico descrevendo as ocorrências que levaram a sua utilização, período de utilização, bem como as medidas corretivas no sistema de tratamento visando cessar seu uso;
6. Quando da utilização do by-pass e/ou extravasor deverá ser realizado o monitoramento diário do corpo receptor, através de análises laboratoriais das amostras, que deverão ser à montante e à jusante do ponto de lançamento no corpo hídrico receptor, imediatamente após a zona de mistura, contemplando os parâmetros: vazão, cor, turbidez, Ph, DBO5,20, DQO, Oxigênio Dissolvido, Condutividade elétrica, Fósforo Total, Nitrogênio amoniacal total, Óleos e Graxas (informar se ausentes ou presentes virtualmente no momento da coleta), Cloreto, Sólidos Dissolvidos Totais, coliformes termotolerantes, nitrato e nitrito com entrega de relatório com boletins de análise juntamente com a apresentação do relatório do Plano de Automonitoramento;
7. Deverão ser utilizados EPI's, durante a operação das EEE, de acordo com normas técnicas pertinentes; CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECIFICAS FLS. 02/03...../



**CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS DA LO Nº 34/2020.**

8. Deverá adotar medidas de segurança para controle de odores e de corrosão quando da operação das Estações Elevatórias de Esgoto;
9. Deverá manter a EEE e as vias de acesso ao empreendimento em boas condições de uso;
10. Deverá promover manutenção preventiva nos equipamentos instalados nas EEE de forma evitar paralisação por problemas mecânicos e/ou elétricos;
11. Deverá promover manutenção preventiva em toda extensão da linha de recalque e adotar medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos e assegurar a não contaminação do solo e dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
12. Em caso de defeito no sistema de bombeamento, extravasamento do esgoto ou qualquer outro tipo de acidente, o empreendedor deverá comunicar imediatamente este IMASUL/MS;
13. O entorno da atividade deverá permanecer limpo e em condições adequadas de higiene. Não sendo permitido depósito de resíduos de qualquer natureza no solo;
14. Em caso de entupimento e transbordamento na EEE e/ou na rede, deverá tomar as medidas necessárias para remover o efluente, depositar e destinar em local apropriado;
15. Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas que possam causar incômodo à vizinhança, bem como a queima ao ar livre de resíduos de qualquer natureza e em qualquer estado dentro da área do empreendimento ou em área de terceiros.
16. Qualquer inobservância das condições contidas nesta Licença o empreendedor estará sujeito às penas da Lei Federal N.º 9.605, de 12 de fevereiro 1998, do Decreto Federal N.º 6.514/2008, de 22 de Julho de 2008, Lei Federal N.º 6.938/81 e a Lei Estadual N.º 2.080/2000.

...../



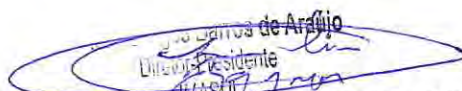
## CONDICIONANTES GERAIS DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 34 / 2020

1. Esta Licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos federais, estaduais ou municipais;
2. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental – SCA é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
3. O IMASUL/SEMAGRO/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Controle Ambiental;
4. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão social da empresa deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMAGRO/MS;
5. Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade deverá ser previamente licenciada por este IMASUL/SEMAGRO/MS;
6. Esta licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
7. Mediante decisão motivada esta Licença poderá ser suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção das outras medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
  - I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou normas legais;
  - II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
  - III – Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

**VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA: 10 anos da data de sua assinatura.**

**A renovação desta Licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias anterior ao seu vencimento**

Campo Grande, 05 MAR 2020



João Carlos de Araújo  
Diretor Presidente  
IMASUL

**INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL**

